

CORPUS DIFERENCIAL – Inquérito Oral – 1ª. metade do XX
PHPB – Equipe de São Paulo
Edição: Profa. Dra. Verena Kewitz (USP)

Entrevista no Rádio com Monteiro Lobato – 1948

Tipo de gravação	Entrevista no rádio
Local	Rádio Record, São Paulo
Número de informantes	2 (principais): Locutor e Monteiro Lobato; outros que falam esporadicamente.
Dados gerais dos Informantes	<u>Locutor</u> : Murilo Antunes Alves, nascido em Itapetininga-SP, em 1919, e falecido em 2010. Formou-se em Direito (USP), trabalhou como jornalista, tendo iniciado sua carreira na rádio Record (SP). <u>Monteiro Lobato</u> : nasceu em Taubaté em 1882 e faleceu em 1948, alguns dias após esta entrevista. Formou-se em Direito, escreveu artigos em diversos jornais paulistas, mas destacou-se como escritor, especialmente de livros infantis.
Duração total da gravação	24 min 54 seg
Minutos transcritos	10:20 (1.ª parte); 08:20 (2.ª. parte); 06:13 (3.ª. parte)
Data do registro	1º de Julho de 1948
Normas de Transcrição	Projeto NURC (Castilho & Preti 1987 Orgs.)
Idade dos informantes	29 anos (locutor = LOC) 66 anos (Monteiro Lobato = ML)
Fonte da gravação	http://www.youtube.com/watch?v=KD9LdEbvplI (1ª. parte) http://www.youtube.com/watch?v=yqJhKab_RJw (2ª. parte) http://www.youtube.com/watch?v=JXkUdCdQrrU (3ª. parte)

1ª. PARTE

LOC: alô alô senhores ouvintes muito bom dia... está mais uma vez no repórter record Monteiro Lobato... escritor consagrado figura... destacada nos nossos meios... sociais literários e até mesmo políticos apesar de nunca ter concorrido salvo melhor juízo a qualquer cargo eletivo Monteiro Lobato... sempre... seria bem recebido ao microfone de uma estação de rádio... e nós então tomamos a liberdade de convidá-lo para comparecer ao microfone da record... sua senhoria aceitou nos receber em seu gabinete de trabalho e nós então vamos trazer ao microfone da record Monteiro Lobato... não para uma entrevista mesmo porque em ocasiões tais o repórter deveria preparar as perguntas de praxe... e interrogar sobre passados sobre criações de personagens e etc... nós achamos melhor... em virtude mesmo... da formação intelectual... do modo de proceder de Monteiro Lobato realizar uma como que conversa com o repórter uma conversa inteiramente improvisada como costumam ser todas as conversas ao sabor das ideias e... enfim abordando assuntos de interesse geral... e assim nós pediríamos inicialmente a Monteiro Lobato vai perdoar-nos tratar familiarmente dessa familiaridade que nasce da popularidade e:: perguntar se... tem usado com muita frequência o microfone... se não nos enganamos Monteiro Lobato já compareceu algumas vezes ao rádio não?

ML: bom agora eu vou falar aqui não é?

LOC: é aí mesmo

ML: nesse canudo

LOC: perfeitamente

ML: eu não tenho prática nenhuma... de maneira que é possível que saia tudo errado... eu aGora que estou adquirindo prática com Vansoline¹... não sei se vocês conhecem o:: o Zé Caninha²

LOC: pois não

ML: eu toda noite ouço o Zé Caninha... naquele programa como é que chama? carTÓrio de protesto

LOC: perfeitamente

ML: e gosto imensamente dele por uma COIsa... uma grande descoberta que eles fizeram... ele e o seu companheiro (o) Vasconcelos... eles descobriram que é um grande Erro... (es)tar renovando o programa o certo é repetir TOdas as noites a MESma coisa... o povo acostuma gosta... e não quer mudança eu hoje fico danado quando eles mudam as pilhérias... gosto de ouvir todas as noites as mesmas pilhérias... e:: aconselho aos técnicos de rádio... que estudem até esta descoberta é uma descoberta psicológica muito interessante muito importante... até aqui o rádio era baseado... na renovação constante dos programas

LOC: perfeitamente

ML: noviDAde em cima de noviDAde... pois bem... eles descobriram que está erRado o certo é dar to::dos os dias a mesma coisa... o povo go/acotu::ma... uh?

LOC: e gosta

¹ Na gravação, ouve-se Vansoline. Entretanto, em pesquisa sobre esta referência, encontrei Fanzolin, nome do palhaço interpretado por Mário Guimarães (v. nota 2 abaixo): <http://www.zecaninha.blogspot.com.br/>, acesso em agosto de 2013.

² Zé Caninha era a personagem de Mário Guimarães, no programa *Cartório de Protestos*. Nascido em São Paulo em 1912 e falecido na década de 80, atuou no rádio, no cinema e na TV.

ML: e gosta e prefe:re... eu não troco... um programa do Vansoline... por nenhuma novidade... e quando eles MUda quero que mudem um bucadinho todo dia... le::vemente mas quando eles mudam demais eu fico daNAdo... uh? e:: tenho vontade de protestar e acabo protestando por uma carta com uma carta... pois muito bem aGora aqui o amigo Murilo... que na Espanha era pintor e agora é::: é radiofonista não sei como é que se chama is::to

[

LOC: talvez:: radialista né?

[

ML: r:::adialista

[

LOC: um:: neologismo que eu não gosto muito

[

ML: me põe na mão um caNUdo que OUve uh?... e ((risos)) e eu estou obrigado a falar (n)este canudo... e:: se estivesse falando sozinho eu estava muito satisfeito... pois (es)tou aqui com VÁrias testemunhas... o pintor: Murilo... Estevão ((falha no áudio)) Luiz... o:: amigo Pontes... de Moraes... o:: Bentinho... futuro escritor... aqui o amigo como é seu nome?

AAP: Armando Augusto Pinto

ML: Armando Augusto Pinto

TS: um sonhador

ML: um sonhador... que está procurando... um editor... e não acha porque a coisa mais rara que há no mundo hoje é um editor... que edite... e ali um amigo que está dando uma risada muito engraçada eu não sei o nome dele

[

LOC: é Paulo Fagundes é o: TÉCNICO

ML: Paulo Fagundes o técnico do rádio... bom... eu estou falan::do... e dizem eles que o s/aparelho está graVANdo... e depois vai repeTIR... ao público as minhas bobagens...uh? eles acham que ((risos)) as minhas bobagens Podem interessar porque EU duvido... eu quero ver para crer... muito bem pela primeira vez na vida... primeira vez não já::... já falei uma vez... estou falando no rádio...uh? e estou comoVido... o Murilo está notando a minha comoção... cujos sinais são visíveis uh?... a primeira dificuldade que eu encontro ao falar no rádio... é:: é ter o que diZER... é ter assunto uh?... porque os assuntos são infinitos mas quando a gente chega na hora... de agarrar um... não é fácil... de maneira que eu vou pedir ali ao amigo... Bentinho... que me aJUde... que me dê um TEma para esta dissertação... vamos lá Bentinho me dê uma ideia... me ajude

BENTINHO: () fale:: ... fala sobre:: o:: o Dutra³ fala sobre o Dutra

LOC: o: presidente da república?

[

B: é

[

ML: não:: esse é um assunto proibido... eu tenho instruções::es muito severas para não tocar nesses assuntos proibidos escolha outro

[

B: (fala) sobre o peTRÓleo e o estudante

ML: sobre o petróleo... bom é um assunto em que eu era muito versado antigamente... eu levei dez anos entendendo de petróleo... e tirando petróleo furando a terra etcetera... hoje eu NOto que o petróleo ((falha no áudio)) fez um grande progresso... em vez de (es)tar furando a terra... está::... abrin::do umas::...tem uns/pós/esmo/tá dando esMOla... uh? virou mais um PObre... o Brasil agora tem entre seus pobres habituais ...os pobres da lepra os pobres da tuberculose... tem o pobrezinho do petróleo... aí uma:: já vi aí numa:: num lugar... um caldeirão... um caldeirãozinho como esse do exército da salvação... e um leteiro "PRÓ-peTRÓleo"... é os estudantes (es)tão tirando dinheiro pra fazer discurso sobre o petróleo... de maneira que o que eu sei do petróleo é isso... que ele evoluiu muito... em vez de furar terra como no meu tempo... um::/uma coisa muito:: periGOsa eu fui perseguido (es)tive na cadeia por causa de.../de andar furando a terra

LOC: e de agarrar o leão pela calda né?

[

ML: e de agarrar o leão pela calda uh?... eu ago::ra estou contemplando esta evoluÇÃO

L3: o senhor... o senhor não acha que os brasileiros devem contribuir com essa campanha?

ML: os brasileiros devem contribuir (pros) seus níquéis... no calderãozinho do petróleo uh?... já que o petróleo não dá/não sabe dar dinheiro de outra maNEira...

³ Eurico Gaspar Dutra.

que dê sob forma de esMOla.... (estaremos) com mais um pobrezinho aqui.... ao lado de tantos que já temos

L4: sô:: senhor Monteiro Lobato podia de fazer uma pergunta

ML: pois não

L4: vossa excelência dev/é do interior como também sou e:: eu já notei uma ocasião parece que no prefácio do "Éramos Seis" uma referência à pamonha parece que o senhor gosta muito de pamonha não?

[

ML: paMONha?... bom pamonha é uma das belas coisas que há no interior... no interior não em toda parte onde há milho e onde há milho há pamonha... éh:: depois do içá:: a melhor coisa do interior é a pamonha... o Bentinho é:: desta opinião porque ele é um: grande comedor de içá... não sei se o povo moderno aqui sabe o que é isso... içá é formiga torrada uh?... tem um:: um gosto... muito especiAL uh? muito característico... e um cheirinho que eu não digo do que é ...para não escandalizar o público... bom... o que mais vocês querem que eu diga do interior?

LOC: pois não aliás:: agora mudando um pouquinho a/falamos em milho... ainda recentemente nós estávamos... estamos saltando de um assunto para outro abordando a questão afinal de contas econômica do Brasil e:: fala-se muito que esgotamos as nossas divisas no exterior e eu vi há muito tempo num restaurante de classe... Milho... nós estamos importando milho enlatado... não acha o senhor um paradoxo?

ML: não porque:: o maior produtor de milho do mundo é justamente os Estados Unidos... eles produzem... mais milho que o resto do mundo...e é natural que eles

nos vendam também milho porque nós... que:: compramos tudo... não há razão para que não compremos também milho não é?... aGOra... a::/o milho... é uma coisa que: merecia... um sermão aqui no: r:Ádio... que eu não vou fazer... porque já (es)tou com a língua seca... eu todavia fui perseguido... por esse mal... por isso é que eu nunca fiz discurso nem conferências porque vem um tal de língua seca que me... deixa as palavras enrolada(s) eu já estou ficando com a língua seca e por esse motivo eu sou obrigado a largar... do rádio na mão do do do Murilo

LOC: mas vai aqui uma::/um parêntese... não sei se vossa senhoria sabe que:: nós atualmente com a técnica do rádio podemos parar e continuar quando vossa excelência quiser

ML: bom...

[

LOC: vai fazer um intervalo

[

ML: eu vou ver... se eles conseguem fazer um intervalo... no qual eu beba Água... uma água que:... me desenrole as palavras... vamos fazer a experiência

LOC: e a experiência foi feita... um intervalo surgiu.. e agora... depois da Água que teve a virtude de:: desenrolar por assim dizer a língua do escritor Monteiro Lobato vai voltar mais uma vez ao microfone... mas nós agora pediríamos permissão para formular umas duas ou três perguntas que são as perguntas que andam dependuradas nos lábios de todos aqueles que nos estão ((corte da gravação))

2ª. PARTE

LOC: (...) se:: o senhor Monteiro Lobato poderia dizer alguma coisa sobre as suas personagens embora já esta pergunta seja um tanto quanto cetista muita gente já havia formulado... estas suas personagens infantis principalmente surgiram como:: ? ... pode falar aqui mesmo

ML: essa pergunta é muito::... complica/muito difícil de ser respondida porque não me lembro MAIS como é que surgiu/faz tanto tem::po.. eu me lembro de ter:/tem uma Emília... que é muito engraçadi::nha... eu não me lembro como é que ela surgiu tudo isso são coisas passa/águas passadas uh?... de maneira que eu queria que o aqui o radio... radiologista radiólogo rádio-não-sei-o-QUE... fizesse uma pergunta menos pessoAL menos PRÓxima::... isto tá muito: muito esquisito... eu vou passar a ele o...

LOC: o microfone

ML: o microfone... (es)tá dizendo aí pra ele fazer OUtra pergunta

LOC: pois não então deixar de parte este assunto nós gostaríamos então de pedir a: o senhor Monteiro Lobato alguma coisa sobre a situação atual do Brasil porque nós aceitamos que há quase que uma crise já que generalizada de confiANça o império do suBORno se poderia... como escritor como apaixonado (dos) problemas nacionais dizer alguma coisa sobre a a Época em que vivemos

ML: esta pergunta ainda é mais difícil... que a outra... uh?... porque:: ele acha que já estamos em uma época generalizada de suborno uh? e:: eu tenho medo de me compromETER:: uh?...eu já tenho muita já na/já fui pra cadeia uma vez... e: depois disso eu fiquei cauteLOso uh?... e antes de eu imitar uma opinião... eu PENso nas consequências ((risos)) uh? porque há uma pessoa que já me proibiu de voltar à

cadeia minha muLHER::...uh? e eu respeito muito as ideias DEla... ela acha que uma vez já é o basTANte... e:: graças ao::s seus conselhos eu me tornei cauteloso de maneira que eu não... não vou dizer nada sobre esse negócio de suBORno mesmo porque não sei o que é suBORno... nunca fui subornado... não tenho uma experiência pessoAL do caso... aGOra ouço dizer que é uma coisa muito agraDÁvel... que as pessoas... conferem grandes LUCros... por intermédio do suborno mas não vale a pena entrar ((falha no áudio)) no assunto que pode desagradar pessoas respeitáveis aí fora... de maneira que:: vamos ver outra coisa menos comprometedora

LOC: então esta outra referência que fiz nessa crise de confiança generalizada que há por aí quase ninguém parece que acredita em mais ninguém no Brasil e muito menos no futuro de nossa terra

ML: bom... esse negócio de não acreditar::... no futuro aqui da terra... é consequência:: da nossa hisTÓria tudo tem fracassado::... todas as nossas experiências tem fracassado... não há razão para acreditar... o::...pessoalmente:: EU acreditei em alguma coisa mas é::... pró-for::ma... é:: pra não desagradar totalmente os patriotas coitados... uh? eles tem tão boa vonTade tem: tanto GOSsto... de que a gente diga coisas agraDÁveis... de maneira que por causa de:les... eu finjo acreditar em alguma coisa... mas cá entre nós que ninguém nos ouve uh? eu também não acredito em mais nada... e:: tenho verificado o seguinte... que só os homens que: atingiram/chegaram a esta filosofia... é que são feLIZES: porque todos que ainda acreditam em alguma coisa acabam levando na cabeça...uh?... só os cépticos absolutos é que acertam... de maneira que cá entre nós que ninguém nos ouve... eu acho que esta é a verdadeira filosofia... não

acreditar em nada... uh?... porque tudo é duvidoso uh? e:: e: é:: bom é:/uhn/é acho que: já é tempo de mudar de/de assunto uh? vamos ver outra coisa

LOC: então mudaríamos de assunto embora acreditamos que:: pensando dessa forma mais ou menos cética a resposta quase que poderia ser antecipada mas quanto a situação internacional seria possível um acordo entre as nações?

ML: eu acho que::... um acordo entre as nações... será uma coisa faCÍlima... e:: fácilima de ser conseguida no dia em que todas as nações tiverem armas iGUAIS... quando TODas tiverem bombas aTÔmicas igual FORça... a harmonia entre elas vai ser absoluta... o que causa:: diferenças entre os povos: é a de/diferença dos armamentos... enquanto uma tiver bomba atômica e a outra não... a que tiver bomba atômica usará da sua superioridade... e faz muito bem uh? é:: como eu precederia como aqui o amigo precederia e como todos procedem.. quem tem força abusa:: agora quando falta força então todos ficam muito bonzinhos e muitos amigos...uh? o que está faltando muito... para ao restabelecimento da paz:: é apenas isso... BOMBa aTÔmica para todos de igual força... no dia que chegarmos a isso todos os problemas estarão resolvidos... e viraremos então uns carneirinhos... todos viramos cordeiros... é esta a minha opinião... mas cá entre nós... é uma coisa que não quero que se divulgue

LOC: pois não e:: entre: os idealismos de Monteiro Lobato além do petróleo nós tivemos também o Livro... foi ele o criador de uma das nossas primeiras editoras e acredita agora já tantos anos passados que a indústria do livro no Brasil atingiu a um nível apreciável e que o escritor já pode... ganhar o suficiente para não morrer de fome?

ML: bom toda vida... em todos os países houve os escritores... que escreveram coisas venDáveis... e os escritores que venderam coisas invenDÁveis... o livro é um artigo é uma mercadoria como outra qualquer... não há diferença entre um:: livro e um artigo qualquer de alimentação... se o artigo qualquer de alimentação não se vende é porque ele é de má qualiDAde:: tá POdre:: uh? tá estragado etc... se o livro não se vende... é porque não PRESta... isto: em português CLArO toda vida eu vi os bons livros... serem muito bem vendidos... e vi uma natural repulsa do público... pelo livro MAL... e isto foi assim... em todos os tempos e em todos os países... hoje os bons livros vendem-se muito bem vendem-se como sempre... e diante dos maus livros o público faz suas reservas suas caretas... recusa não compra... eu acho que esta situação... é uma situaçã:o de perfeita normalidade... uh? e está muito bem que seja assim... meu desejo é para que os bons livros vendam e não haja nem sequer um comprador prum mau livro... porque a pior por/peste que há no mundo é um livro mau uh?... a gente perde até o tempo uh? da leitura... agora aqui o meu amigo éh:/ Bentinho que também é um futuro autor de livros quer fazer uma pergunta por meu intermédio diga lá senhor Bentinho

3ª. PARTE

BENTINHO: quero que o senhor diga o que que um jovem precisa fazer para ser um grande escritor como o senhor o foi

ML: ué... crescer e aparecer... esta é uma condição indispensável... antes que esse jovem cresça e apareça ele não poderá ser nada... uh?... crescendo ele alcançará a maturidade... alcançando a maturidade ele dará tudo de si... porá em relevo todas as qualidades latentes que ele possua... e se de fato ele tem qualidades... esse esse

jovem aparecerá... se ele não tem qualidades a maturidade servirá para revelar isso que ele não tem qualidade e ele não aparecerá... de maneira que é uma coisa/ um aparecimento de um JOvem:: no mundo das LETras é uma coisa que depende EXclusivamente das qualidades naturais desse jovem... se ele tiver qualidades... boas... ele aparecerá ele vencerá... se ele não tiver qualidades boas ele fracassará e com muita justiça... eis... o que pensa... o velho Lobato... com a sua longa experiência acumulada

LOC: pois não e:: a conversa vai longa seria muito interessante nós continuarmos mas... urge terminar... (pediríamos então) a permissão para:: duas ou três perguntas rápidas que são mais ou menos de ordem pessoal mas acreditamos que de muito interesse para os ouvintes uma delas é também é uma pergunta muito repetida para os escritores mas somos obrigados a colocar aqui... de todas as suas obras... Monteiro Lobato... qual a que mais lhe agradou:: ou que fala mais de perto o seu coração?

ML: ...de todas as minhas obras a que mais me agrada é a que me dá mais dinheiro uh?...((risos)) é a que me dá maior lucro... e fazendo lá as minhas contas... eu vejo que é a “Narizinho” éh:: “Narizinho arrebicado” porque já vendi uma se::rie de edições de "Narizinho" já vendi mais de cem mil exemplares... e portanto esta é a querida do meu coração... se eu dissesse qualquer coisa diferente seria mentira e hipocrisia

LOC: pois não então agora a segunda pergunta de ordem pessoal seria a seguinte agora:: já depois dessa longa experiência desses anos vividos se:: vossa senhoria pudesse voltar aos primeiros anos gostaria de ter vivido como viveu até aqui? ser escritor::

ML: é uma pergunta... muito:... insidiosa esta... várias respostas me acodem de pronto mas não sei se elas...ãh:: merecem... exposição... eu francamente não sei... não sei se eu voltaria a esta posição... talvez voltASSE... porque há nela uma coisa... que me seduz muito... é o interesse que as crianças revelaram por uma parte da minha obra a parte infantil... o grande número de cartas de criança que eu recebo... a sinceridade do que elas dizem... e:: o fato de virem... não só do Brasil como de outros países sobretudo de/dos países éh:: de língua espanhola... me fazem crer que se eu voltasse... se eu fosse viver de novo a minha vida... eu ia entrar pelo mesmo caminho... porque não creio... que em qualquer outro setor... se:: fosse possível ter as mesmas compensações que tenho com as crianças... ainda agora mesmo recebi aqui... uma senhora mãe da Lilibeth... essa Lilibeth é uma menina encantadora... que mora na rua Monte Alegre que prometeu me visitar::... eu estou ansiosamente à espera da visita da Lilibeth... eu considero uma visitinha da Lilibete um prêmio... ora.. sendo inúmeras as crianças que me visitam... eu tenho e:: sendo a maioria delas crianças de grandes qualidades que eu aprecio imensamente... eu considero cada uma delas um prêmio de maneira que eu sou um sujeito multipremiAdo uh? e um sujeito que se acostumou a ser multipremiAdo... numa vida... se voltar outra vez ao mundo ele quer continuar assim de maneira que eu acho que eu conti/eu eu queria... viver... de novo... a minha vida a vida que eu vivi... escrever coisas:: ãh:: mais variadas mais/de mais interesse para as crianças e mais... porque:: (olha) as crianças me condenam uma coisa que eu escrevi POUco para elas podia ter escrito muito mais... e eu creio que sim eu perdi tempo escrevendo para gente grande que é uma coisa que NÃO VAle a pena

LOC: bom então agora a última pergunta:: Monteiro Lobato para encerrar essa conversa agradabilíssima que (já está) ficando longa a pergunta seria esta também de caráter estritamente pessoal... neste momento nesta hora qual seria o seu maior desejo?... por exemplo viajar ficar como está permanecer aqui? é uma pergunta bem pessoal

ML: meu maior desejo neste momento... seria ver este locutor pelas costas... entendeu? ((risos ao fundo)) e eu... já lá em cima do meu apartamento e na CAma... pra descansar desta esFREga que levei hoje

LOC: muito obrigado por tudo e assim (se tira) o microfone da rádio record BRD9 nisto que não poderíamos chamar propriamente de entrevista mas:: de uma conversa agradável e amistosa com:: o repórter o que vale dizer com os ouvintes da record o escritor Monteiro Lobato... esta gravação foi feita em seu gabinete de trabalho (...)

((corte para outra gravação, posterior))

Mulher: doutor Murilo... a nossa biblioteca acaba de ser agraciada neste momento com um de seus maiores documentos... o senhor observa que esta foi a última fala pública de Monteiro Lobato... e é muito importante sabermos que este documento... falado é o primeiro que temos do grande escritor ...esteja certo que ela será éh: guardada com muito carinho na nossa biblioteca... muito obrigada.

Nota da editora: Esta gravação foi transcrita (com adaptações para a língua escrita) e publicada no *Jornal da Noite*, em 6 de julho de 1948 e em *Conferências, artigos e crônicas*, de Monteiro Lobato, 2010. São Paulo: Ed. Globo, edição coordenada por Cecília Bassarani.